

**Assunto: Programa Nacional de Vacinação -
PNV 2012: Doença meningocócica pelo
serogrupo C e estratégia vacinal**

Para: Médicos, enfermeiros e farmacêuticos em
funções nas unidades de saúde integradas no
Sistema Regional de Saúde

Considerando a informação da Direção-Geral da Saúde n.º 4/2012 de 03-02-2012, sobre o assunto epigrafado, vimos pela presente proceder à sua divulgação considerando a importância da mesma na tomada de decisão que suporta a alteração introduzida no PNV 2012 relativamente à vacina MenC.

“ Introdução

O PNV 2012, em vigor desde 1 de janeiro de 2012, substitui as 3 doses (aos 3, 5 e 15 meses de idade) da vacina conjugada contra doença invasiva por *Neisseria meningitidis* do serogrupo C (vacina MenC) recomendadas no PNV 2006, por um esquema vacinal de uma dose única aos 12 meses de idade.

A vacina MenC foi comercializada em Portugal em 2001, e teve, desde logo, ampla adesão dos profissionais e da população.

Foi introduzida no PNV em 2006, simultaneamente com uma campanha de vacinação, dirigida aos menores de 18 anos não abrangidos pelo PNV (o PNV incluiu os nascidos a partir de Outubro de 2005). A finalidade desta campanha foi a diminuição rápida da morbilidade e da mortalidade pela doença meningocócica do serogrupo C em Portugal.

Assim, foi possível proteger todas as coortes de nascimento desde 1989.

Apresentam-se alguns dados epidemiológicos e de cobertura vacinal que, juntamente com a evidência científica disponível à data e a experiência de outros países europeus, suportam a alteração agora efetuada.

I – Dados epidemiológicos e de cobertura vacinal

1. Imunidade de grupo

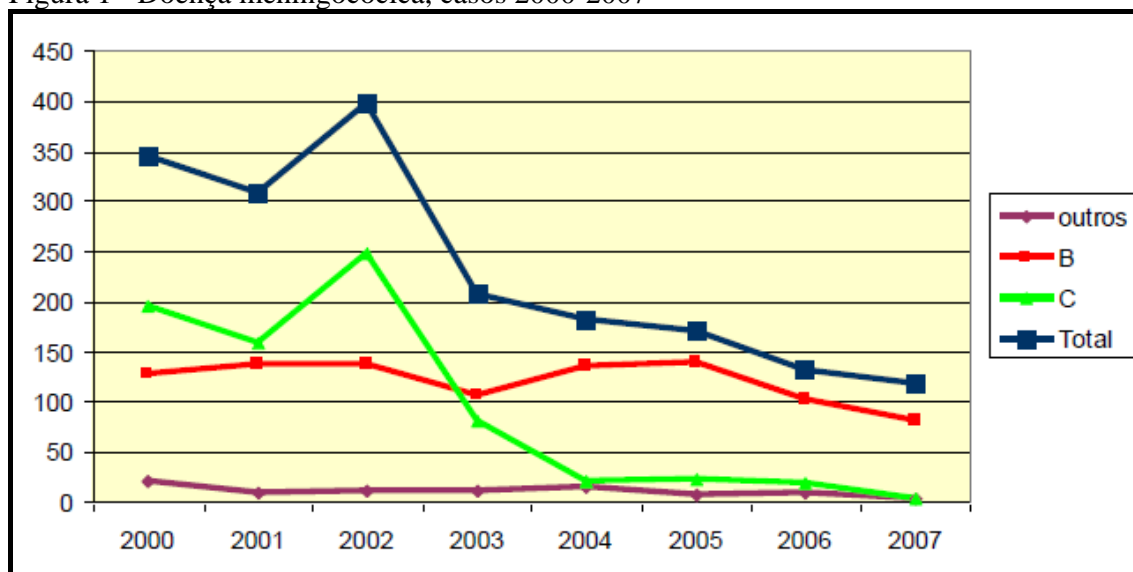
A imunidade de grupo é aferida pela diminuição progressiva da incidência da doença em todos os grupos etários, incluindo os não vacinados (proteção indireta), o que se confirmou em Portugal após a introdução da vacina MenC no PNV (Quadro I, Figura 1). Isto é, a circulação do agente modificou-se e as medidas de prevenção terão de ter em consideração esta nova realidade.

Quadro I – Portugal: doença meningocócica 2002-2010

Ano	Nº de casos	Nº de casos confirmados	Nº de casos MenC	Nº de casos MenB
2002	216	187	78	62
2003	208	146	51	70
2004	182	125	15	93
2005	169	135	16	98
2006	132	103	15	77
2007	117	98	4	82
2008	77	61	-	55
2009	68	67	1	58
2010	90	81	6	49

Fonte: DGS

Figura 1 - Doença meningocócica, casos 2000-2007



Fonte: DGS

Nota: O total inclui os casos sem serogrupo identificado.

2. Distribuição da doença meningocócica C por grupos etários

A diminuição da doença meningocócica C verificou-se em todos os grupos etários (imunidade de grupo) mas principalmente nos grupos abrangidos pelo PNV, sendo de destacar a inexistência de casos no primeiro ano de vida desde 2006 (Quadro II).

A título de exemplo, refira-se que, antes da introdução da vacina, cerca de 30% dos casos de doença meningocócica do serogrupo C internados no Hospital de Dona Estefânia entre 1985 e 2002 ocorreram neste grupo etário (Quadro III).

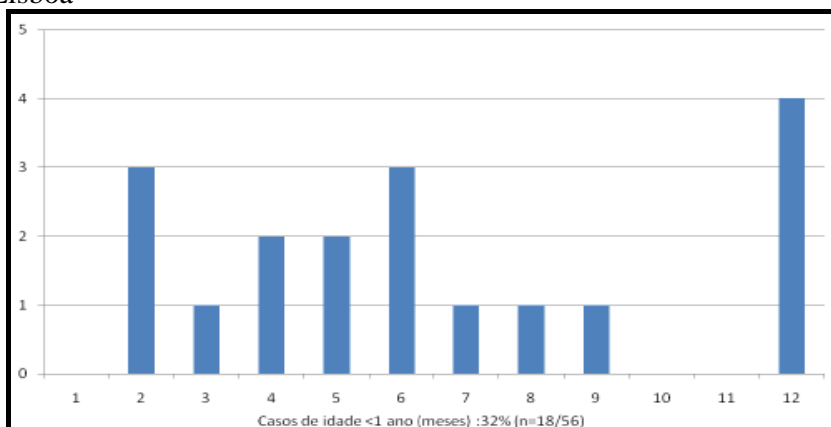
Os casos notificados (15 casos em 2006; 4 casos em 2007; 0 casos em 2008; 1 caso em 2009 e 6 casos em 2010) ocorreram principalmente em pessoas não vacinadas (Quadro II).

Quadro II – Portugal: doença meningocócica 2002- 2010 por grupo etário e estado vacinal

Ano \ Idade (anos)	2006	2007	2008	2009	2010
0	-	-	-	-	-
1-4	3	1	-	-	-
5-9	2	1	-	-	2
10-14	2	-	-	-	-
15-24	5	1	-	1	-
≥25	3	1	-	-	4
Total	15	4	-	1	6

Fonte: DGS

Quadro III - Casos de doença meningocócica C em idade inferior a 1 ano, 1985- 2002, Hospital de Dona Estefânia, Lisboa



Dados cedidos por Ana Leça

3. Cobertura vacinal com vacina MenC: campanha de vacinação e PNV

A cobertura vacinal da campanha de vacinação (Quadro IV) foi sempre superior a 80% (valor mínimo na coorte de 1989, com 22 anos de idade em 2011). A campanha de vacinação abrangeu os nascidos a partir de 1989 e decorreu em 2006 e 2007.

Por outro lado, a cobertura vacinal, no âmbito do PNV (nascidos a partir de Outubro de 2005) tem sido sempre superior a 90% (Quadro IV).

Quadro IV - Cobertura vacinal com vacina MenC (corretamente vacinados para a idade)

Idade em 2011 (anos)	Coorte de nascimento	Cobertura vacinal (%)	Regime de vacinação
1	2010	95	PNV
2	2009	95	
3	2008	97	
4	2007	95	
5	2006	95	
6	2005	94	
7	2004	97	Campanha
8	2003	96	
9	2002	96	
10	2001	96	
11	2000	95	
12	1999	92	
13	1998	93	
14	1997	96	
15	1996	96	
16	1995	93	
17	1994	91	
18	1993	90	
19	1992	87	
20	1991	85	
21	1990	83	
22	1989	80	

Fonte: DGS

II – Esquemas vacinais em diferentes países europeus

Vários países europeus optaram por um esquema vacinal igual ao agora proposto (uma única dose no segundo ano de vida) com base em estudos de imunogenicidade e custo-efetividade, tal como exhibe o quadro seguinte (Quadro V).

Quadro V – Número total de doses e idade de administração da última dose da vacina MenC em alguns países

País	Nº total de doses	Idade da última dose
Alemanha	1	12-23 meses
Bélgica	1	13-18 meses
Chipre	1	12-13 meses
Espanha	3	15-18 meses
França	1	12 meses
Grécia	3	15-18 meses
Holanda	1	14 meses
Islândia	2	8 meses
Irlanda	3	6 meses
Luxemburgo	1	13 meses
Reino Unido	3	12 meses

Adaptado de ECDC

http://ecdc.europa.eu/en/activities/surveillance/euvac/schedules/Pages/meningococcal_vaccination.aspx

III – Conclusão

A vigilância epidemiológica sistemática, clínica e laboratorial, é fundamental para avaliar a eficácia do esquema atual e o controlo sustentado da doença.

Igualmente, os estudos de imunogenicidade e de portadores permitirão conhecer cada vez melhor não só a duração da imunidade conferida pela vacina, mas também a dinâmica da doença e a adequação das estratégias vacinais preconizadas.

A análise de todos estes dados poderá ditar, naturalmente, futuros ajustamentos do esquema vacinal, nomeadamente a necessidade de um reforço.”

A Presidente



Ana Nunes